

Jerri, Taise e os filhos Ângelo e Chico, a Família Falcote.

Fotos: Richard Vieira



Colorindo a vida

A casa é multicolorida e escondida. Sua identidade secreta é **JERRI CARLOS CARDOSO DA COSTA**, mas, quando precisa, veste sua roupa especial e se transforma no **Super Falcote**, integrante da **Família Falcote**. Nesta edição especial pelo Dia das Crianças, o personagem das tirinhas, criado pelo cartunista, chargista, roteirista, ilustrador e capa deste mês, Jerri Costa, já protagonizou um longa-metragem, livros infantis, histórias em quadrinho, almanaques, DVD's de videoaula, entre outros. Ele e a esposa **TAISE TEIXEIRA LIMA** criaram esse trabalho há oito anos e agora implantam projetos como Quadrinhos na Escola, no qual as crianças aprendem a inventar sua própria HQ.

Quem consegue “descobrir” o endereço também secreto do Super Falcote já percebe que ali mora um super-herói. Cada parede erguida com o esforço de cada passo dado recebeu desenhos gigantes e coloridos pintados pelo casal, o que confere aos ambientes a mesma alegria que a família exala. No entanto nem sempre foi assim. Na infância, ele era um menino tímido que aprendeu a

ler nos gibis de **Maurício de Sousa**, criador da Turma da Mônica e, desde então, encantou-se pelo desenho. Ela sempre quis praticar a arte que pulsava dentro de si, mas não sabia de qual forma. “Desde os seis anos, adorava desenhar. Não tinha amigos, então meus amigos eram os lápis e as folhas. Sempre gostei muito de ler. Já Taise era uma criança bem espoleta, cercada





por muitos amigos e gostava de pintar, mexer com tinta, artesanato e de escrever”, conta Jerri.

Há oito anos, as vidas dele e da então futura esposa se cruzaram durante um evento no shopping da cidade. “Fui contratado para fazer caricaturas. Quando foi a vez dela, me apaixonei. Ela não acreditou muito, mas fui insistente e consegui fisgá-la. Nosso início foi muito difícil, pois estávamos criando juntos algo completamente novo, e isso exige muito trabalho e dedicação. O retorno financeiro não era suficiente para nos mantermos, o que já mudou. Mas, até hoje, o ponto principal de nossa relação é a amizade e o companheirismo; conversamos muito, um apoiando o outro e não deixando desistir e nem desaminar”, orgulha-se Jerri, que já tem seu trabalho reconhecido e agenda cheia até dezembro para participar de feiras do livro, palestrar em escolas e interagir com alunos.

Desse encontro nasceu um grande amor entre os dois que gerou um novo clã familiar composto por **Ângelo** (10), primeiro filho de Taise, e o pequeno **Francisco** (3), gerado por ela e o Jerri. Esse núcleo virou personagens e inspirou a criação da Família Falcote. “É como se eu fosse o Pink e ela, o Cérebro do desenho americano. Realmente nos completamos. Antes de encontrá-la, estava perdido, desperdiçava energia, era muito nervoso e inseguro. Ela foi quem me deu o rumo na vida e me mostrou uma visão ampla do meu talento. Foi quem direcionou minha criação

dando sentido ao que eu já fazia, mas agora com foco na educação. A gente se espelha um no outro, se completa. É persistente e muito otimista, mas com os pés no chão!”, declara-se o desenhista que mostrou à musa os segredos de seu ofício. “Foi ele que me ensinou a desenhar. O Jerri é muito criativo e sonhador, sem contar que é um pai maravilhoso, e é isso que também me encanta. Precisamos um do outro para criar”, concorda ela

Segundo o cartunista, a Família Falcote nasceu no final de 2007, cuja tirinha teve publicação diária garantida na imprensa local por seis anos seguidos. Desde então, muitos projetos saíram, literalmente, do papel e ganharam vida



Sempre trajados de seus personagens, Jerri e Taise levam diversão e cultura nas feiras de livros e eventos culturais dos quais participam.

própria. Os requisitados gibis, assim como o lançamento de dois livros, *Falcotinho* e *o Cometa Azul* e, para este ano, *O menino que Não Sabia Contar*, ambos ilustrados por **Jonathan Pires**, de Cachoeirinha, e os fantoches dos personagens Super Falcote e Super Mei estão na lista das criações assinadas pelos dois. “Temos ideias de criar novos livros, relançar as primeiras edições da Família Falcote e queremos muito transformar nossos DVD’s de aula de desenho em um programa educativo para a TV aberta”, revela ele que está no primeiro livro dos recordes brasileiros, o Rank Brasil. “Sou o único brasileiro a ter um diário de 500 páginas totalmente em quadrinhos, contando a infância e parte da adolescência.”

Mas outras situações diretamente ligadas à sua arte também são fontes de muita emoção e satisfação para Jerri. Uma delas teve como cenário a Feira do Livro de Porto Alegre, quando uma família comprou todo o material para levar para o Catar, país árabe. “Mais tarde, ficamos sabendo que muitas crianças da cidade viraram fãs do nosso trabalho através dessa família que disseminou nossos DVD’s e livros. O bacana é que enviaram até uma foto deles com nosso material. São coisas como essa que nos fazem seguir em frente.”

No site do casal é possível ler os quadrinhos, ter aulas de desenho e conhecer mais desse trabalho que já está nas bibliotecas de muitas escolas.

www.familiafalcote.wix.com/jerritaise